newsletter #10

Programa Brasileiro de Certificação de Energia Renovável

1. Empreendimentos brasileiros certificados

O Brasil conta atualmente com 87 usinas aptas a emitir RECs no Brasil.
Saiba **mais**.

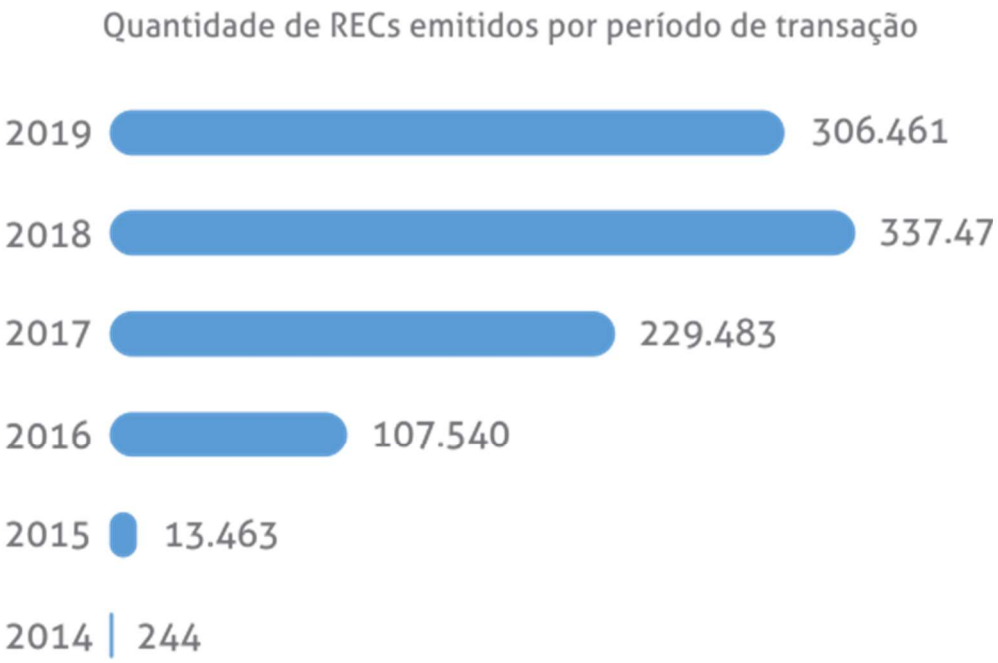
2. Empresas brasileiras que transacionam I-RECs

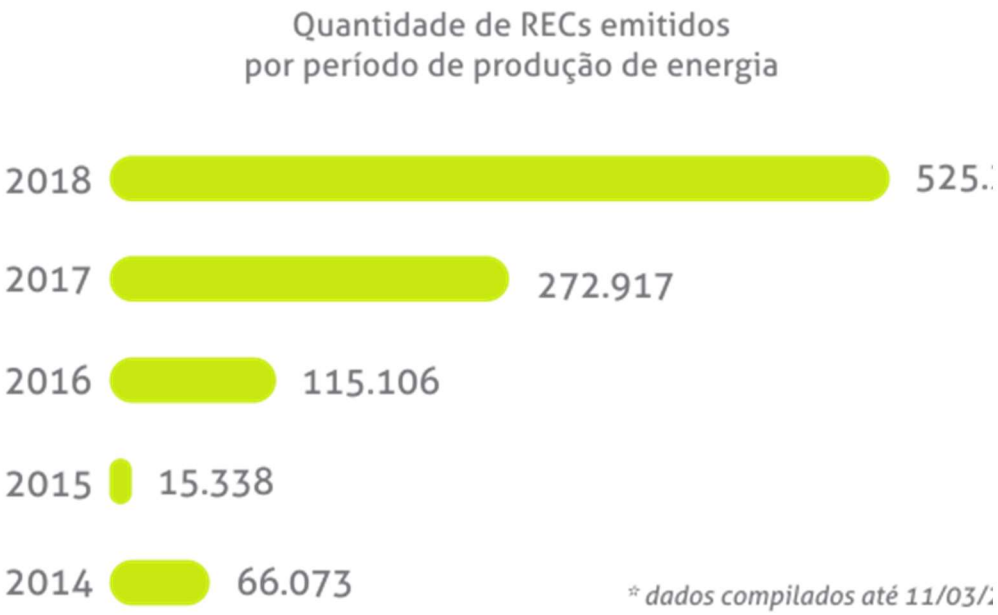
São 13 as empresas brasileiras aptas atualmente para venda de RECs dentro da Plataforma I-REC.
Participantes atuais autorizados:

- AES Tietê Energia
- Atlantic Energias Renováveis
- Atvos Agroindustrial
- CTE - Centro de Tecnologia de Edificações
- ECarbon Energia Renovável e Carbono Zero
- Embrasca (empresa estrangeira, mas que possui representante no Brasil)
- Enel Brasil
- Keyassociados
- Mérito Energia
- Numerco (empresa estrangeira, mas que possui representante no Brasil)
- Raízen Energia
- Statkraft Markets (empresa estrangeira, mas que possui representante no Brasil)
- WayCarbon

A lista pública com a relação completa dos Participantes e dados de contato, fica disponível constantemente neste **link**.

3. Volume de Certificados (RECs) transacionados no Brasil





4. ABiogás entra para o Programa de Certificação de Energia Renovável

A Associação Brasileira de Biogás e de Biometano (ABiogás) é o mais novo parceiro do Programa de Certificação de Energia Renovável (REC). O Programa está em franco crescimento no país, tendo chegado à marca de 1,3 milhão de certificados transacionados em 2018, valor cinco vezes superior ao comercializado em 2017. Para este ano, a estimativa é atingir 3 milhões de certificados. Com os RECs, as empresas podem exercer seu poder de escolha sobre os atributos ambientais da energia adquirida. Acesse a matéria no Canal Energia clicando **aqui**.

5. Certificados de energia renovável

A Presidente Executiva da ABEEólica, Elbia Gannoum, discorreu a respeito de um tema que está cada vez mais em destaque no setor de energias renováveis: o Programa de Certificação de Energia Renovável, que conta com crescimento considerável no Brasil. O crescimento do interesse pela certificação e compra dos RECs sinaliza que as empresas estão preferindo consumir energia renovável e, ao mesmo tempo, mostra o compromisso com a mudança de comportamento energético. Leia o texto completo em O Setor Elétrico acessando este **link**.

6. Para o presidente da Abragel, governo precisa definir medidas para viabilizar a redução da carga de tributos nas tarifas de energia

O presidente da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), Charles Lenzi, considera que uma das prioridades do governo de Jair Bolsonaro deveria ser a diminuição da carga de tributos, encargos e subsídios que hoje oneram em quase 50% as tarifas de energia elétrica no país. *"Para começar deveria haver uma redução da carga tributária na parte de insumos e equipamentos de modo a reduzir custos e viabilizar inúmeros projetos"*, diz Lenzi. Confira a matéria completa no site Revista Modal clicando **aqui**.

7. Regra de transição acende o debate sobre manutenção de subsídios para GD

Um debate sobre a revisão da regra que instituiu o modelo de compensação da energia injetada na rede por sistemas de micro e de minigeração distribuída lotou o auditório da Aneel em 21 de fevereiro. A discussão ainda está na etapa de análise de impacto regulatório, mas a proposta da agência de criação de gatilhos para que a mudança de modelo ocorra, com prazos de transição de dez e de 25 anos para sistemas já instalados, é um ponto de discórdia entre distribuidoras e defensores da geração distribuída. No site do Canal Energia você encontra a matéria completa, acesse **aqui**.

8. Parceria entre Vale e Casa dos Ventos traz ineditismo para ACL

A negociação de fornecimento de energia eólica firmada entre a Vale e a Casa dos Ventos trouxe para o mercado livre um novo tipo de parceria. O PPA bilateral – que tem o maior prazo já assegurado por um parque eólico no país, permite que grandes consumidores de energia negociem diretamente com as empresas. Confira a matéria completa clicando **aqui**.

9. Empresas compraram volume recorde de energia limpa em 2018

Mesmo com pouco apoio do governo, as empresas americanas estão liderando a redução das emissões de carbono. Uma das formas de fazer isso é através de contratos de compra e venda de energia (PPA, na sigla em inglês), que permitem a uma companhia comprar energia limpa diretamente de geradores independentes. Leia mais em Época Negócios acessando o **link**.

10. Brasil, EUA e México lideram produção de energia eólica nas Américas

O Brasil, os Estados Unidos e o México despontam como líderes na produção de energia eólica nas Américas, segundo dados recentes do Conselho Global de Energia Eólica (Global Wind Energy Council – GWEC, na sigla em inglês). Como um todo, as Américas do Norte, Sul e Central responderam por 25% do total da capacidade instalada global dessa energia em 2018. A matéria completa você encontra no site da Agência Brasil, acesse **aqui**.

11. Novo Marco: Demanda por energia renovável ultrapassa 500TWh na Europa

"Pela primeira vez, a demanda de energia renovável na Europa ultrapassa 500 TWh - ou meio bilhão de Garantias de Origem (GOs)", diz Tom Lindberg, Diretor Executivo da ECOHZ, comentando as estatísticas de 2018 da Associação de Organismos Emissores (AIB). *"Se a tendência de crescimento dos últimos cinco anos continuar, o mercado GO em breve ultrapassará um bilhão de euros"*, acrescenta Tom Lindberg, observando que *"os clientes estão dispostos a pagar um prêmio por certas origens de energia"*. Leia a matéria original e completa **aqui**.